



CARTOGRAFIA INCLUSIVA: UMA EXPERIÊNCIA NO TERRITÓRIO DO BAIXIO DAS PALMEIRAS NA CIDADE DE CRATO, NO CEARÁ

Carlos Jefferson Gomes da Silva
Universidade Regional do Cariri
E-mail: carlos.jefferson2023@urca.br

Claudiana Sales Pinto
Universidade de Santo Amaro – UNISA
E-mail: sclaudiana@live.com

Antônia Carlos da Silva
Universidade Regional do Cariri - URCA
antonia.carlos@urca.br

RESUMO: Este trabalho discute as possibilidades pedagógicas da Cartografia tátil como material didático para inclusão de pessoas com Deficiência Visual – DV. A proposta foi realizada em outubro de 2023 na Casa de Quitéria localizada no território da comunidade Baixio das Palmeiras, área rural do município de Crato, no Ceará. O nome do espaço cultural Casa de Quitéria faz alusão a uma ilustre moradora da comunidade, Quitéria Ferreira Nobre uma liderança que enfrentou uma sociedade rural patriarcal e marcada pela dominação da figura masculina no território. A oficina tratou de conteúdos relacionados à Cartografia inclusiva, buscando discutir formas de ações coletivas para inclusão de pessoas com DV. De modo geral, o objetivo da oficina foi discutir a potencialidade didática do uso e criação de mapas táteis no contexto do ensino não formal, enquanto ferramenta de inclusão e de análise da espacialidade, atentando para a necessidade de um olhar voltado para a inclusão. Especificamente tivemos como propósitos: possibilitar condições para que as pessoas conheçam os elementos espaciais do seu cotidiano; propiciar práticas para montagem em grupo/equipe de mapas táteis possibilitado a socialização na exploração de tais recursos; e produzir mapas táteis com materiais reaproveitáveis e com texturas diversas. O trabalho foi sistematizado a partir de levantamento bibliográfico em autores como Almeida (2001); Loch (2008); Freire (2014); Gohn (2011); Nobre (2005); Arroyo (2004) e outros. Consideramos como fio



norteador do trabalho as seguintes problematizações: Como a Cartografia Tátil pode contribuir para o entendimento espacial dos sujeitos da comunidade do Baixo das Palmeiras? Quais materiais didáticos podem auxiliar na educação, orientação e mobilidade dos sujeitos com DV? Nesse percurso, para desenvolvimento da oficina, optamos pelos seguintes procedimentos: (a) delimitação do recorte espacial a ser mapeado; (b) escolha dos materiais adequados de baixo custo; (c) elaboração dos Mapas Táteis com as pessoas da comunidade; e (d) socialização do material inclusivo elaborado. Ressaltamos a relevância da ação pedagógica na Casa de Quitéria por ser um lugar da coletividade onde os saberes são repassados cotidianamente, enriquecendo o processo de conhecimento dos sujeitos da comunidade. Consideramos que a oficina possibilitou a realização de práticas significativas, problematizou situações que podem colaborar com a inclusão na comunidade e fortaleceu o desenvolvimento educacional dos sujeitos com deficiência visual.

PALAVRAS-CHAVE: Cartografia Tátil; Inclusão; Casa de Quitéria; Território.